

A inovação na jornada de um eletroanalítico Aspectos a serem repensados pelo modelo acadêmico clássico

Lucio Angnes

Departamento de Química Fundamental - Instituto de Química da USP – São Paulo, SP – Brasil

As universidades do Estado de São Paulo foram constituídas sob a égide de pesquisadores europeus, que trouxeram preceitos com um cunho extremamente acadêmico. As fantásticas mudanças observadas nas últimas décadas apontam para mudanças radicais na forma de ensinar/aprender e de interação da universidade com a sociedade. Possivelmente o advento da internet, seguida pela telefonia celular, mudou de forma radical as relações interpessoais e isto veio a se refletir também na maneira de ministrar aulas. As clássicas aulas ministradas com giz e lousa foram inicialmente substituídas por projeção de slides que atualmente já não são satisfatórios para muitos alunos. A criação da Universidade de São Paulo visava formar uma nova elite, capaz de contribuir para o aperfeiçoamento das instituições, do governo e da melhoria do país. Um dos principais focos era a formação de professores para as escolas secundárias e especialistas nas ciências básicas. Em suma, o foco era a formação de educadores e cientistas, o que foi e continua a ser bem feito pelas três universidades paulistas. Nas décadas passadas, esta tarefa foi essencial para o crescimento da ciência no país, sendo o sistema paulista o principal “fornecedor” de mestres e doutores para as universidades de todo o Brasil. Atualmente o Brasil está formando mais de 50 mil mestres e acima de 20 mil doutores. Com exceções, na maioria dos casos, estes mestres e doutores são formados com forte viés acadêmico. Precisamos aprender a não formar apenas cientistas, mas também empreendedores, que poderão no futuro criar empresas de grande importância para o desenvolvimento do país. Na apresentação a ser feita, pretende-se abordar rapidamente as atividades acadêmicas desenvolvidas e a seguir, discutir as potencialidades “descobertas” com a atuação como Coordenador de Inovação, junto à Fapesp. Será feita uma breve exposição do panorama atual das startups brasileiras, bem como serão abordados alguns exemplos pontuais de pequenas empresas bem sucedidas.

Agradecimentos:

CNPq, FAPEMIG e Capes